

Coleta
IBEGEANA

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2006

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Departamento de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Julio Cesar Perrusso

Gerência de Pesquisas Contínuas
Octávio Costa de Oliveira

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Laudelina Paula Cesario
Leda da Conceição Pereira
Leila Sampaio Franco
Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente
Eduardo Olímpio Mota Fialho

Equipe Técnica
José Valter de Figueiredo
Nelson de Mattos Coimbra
Paulo Sérgio da Silva
Regina Célia da Silveira

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 188 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos). A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa, a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2006.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Salientamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino. A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da Pesquisa Anual de Couro de 1995, através do qual foram selecionados os estabelecimentos pertinentes ao corte pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	42 670 365	25 229 359	680 656	5 775 510	294 360	129 099	10 561 381
JANEIRO.....	3 346 035	1 984 130	55 468	427 788	21 031	9 889	847 729
FEVEREIRO.....	3 074 004	1 799 796	52 929	416 176	5 099	10 414	789 590
MARÇO.....	3 623 044	2 156 352	53 923	524 420	21 641	11 389	855 319
ABRIL.....	3 211 978	1 894 836	48 845	416 810	21 007	10 899	819 581
MAIO.....	3 737 138	2 195 479	55 618	502 977	29 371	10 825	942 868
JUNHO.....	3 673 531	2 186 762	64 058	459 396	32 563	8 906	921 846
JULHO.....	3 602 593	2 141 009	60 967	481 657	37 612	9 244	872 104
AGOSTO.....	3 857 329	2 287 228	67 605	540 731	31 183	10 240	920 342
SETEMBRO.....	3 595 861	2 093 465	56 072	523 977	24 097	7 324	890 926
OUTUBRO.....	3 667 319	2 102 902	56 849	529 644	21 982	11 818	944 124
NOVEMBRO.....	3 658 481	2 161 130	55 192	514 439	29 401	13 612	884 707
DEZEMBRO.....	3 623 052	2 226 270	53 130	437 495	19 373	14 539	872 245

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2006

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	42 809 165	40 390 107	1 903 480	515 578
JANEIRO.....	3 395 262	3 178 413	164 085	52 764
FEVEREIRO.....	3 170 473	2 971 112	152 371	46 990
MARÇO.....	3 656 866	3 424 335	175 559	56 972
ABRIL.....	3 206 028	2 997 748	158 637	49 643
MAIO.....	3 720 877	3 487 196	172 503	61 178
JUNHO.....	3 659 118	3 443 595	170 917	44 606
JULHO.....	3 603 368	3 411 584	158 303	33 481
AGOSTO.....	3 805 073	3 613 704	156 489	34 880
SETEMBRO.....	3 548 961	3 364 917	150 194	33 850
OUTUBRO.....	3 707 233	3 507 926	163 918	35 389
NOVEMBRO.....	3 716 259	3 542 843	139 046	34 370
DEZEMBRO.....	3 619 647	3 446 734	141 458	31 455

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	42 670 736	42 670 365	371
JANEIRO.....	3 346 035	3 346 035	-
FEVEREIRO.....	3 074 174	3 074 004	170
MARÇO.....	3 623 044	3 623 044	-
ABRIL.....	3 211 978	3 211 978	-
MAIO.....	3 737 138	3 737 138	-
JUNHO.....	3 673 531	3 673 531	-
JULHO.....	3 602 794	3 602 593	201
AGOSTO.....	3 857 329	3 857 329	-
SETEMBRO.....	3 595 861	3 595 861	-
OUTUBRO.....	3 667 319	3 667 319	-
NOVEMBRO.....	3 658 481	3 658 481	-
DEZEMBRO.....	3 623 052	3 623 052	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO
(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	42 670 365	25 229 359	680 656	5 775 510	294 360	129 099	10 561 381
ARACATUBA.....	1 257 611	1 110 903	-	146 708	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
ARARAÍMA.....	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ.....	2 224 376	1 984 203	122 820	35 814	3 820	-	77 719
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
PARANÁ.....	1 313 847	1 052 330	-	57 685	-	-	203 832
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ.....	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-	-
ARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	448 653	-	6 818	388 514	-	-	53 321
LAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
PERGÍPE.....	X	-	-	X	-	-	X
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 763 291	1 410 230	108 948	157 477	1 087	3 250	82 299
ESPÍRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	9 451 145	4 702 060	9 089	2 952 421	6 964	-	1 780 611
PARANÁ.....	3 359 176	2 036 596	26 713	162 858	1 827	17 492	1 113 690
SANTA CATARINA.....	384 254	362 166	52	9 395	-	-	12 641
RIO GRANDE DO SUL.....	5 603 983	2 515 260	50 438	657 995	120 125	101 690	2 158 475
PARANÁ GROSSO DO SUL.....	4 403 339	2 425 524	-	35 532	160 537	-	1 781 746
PARANÁ GROSSO.....	5 557 602	4 311 497	-	86 567	-	-	1 159 538
GOIÁS.....	4 023 440	2 035 257	-	66 681	-	-	1 921 502
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	42 809 165	40 390 107	1 903 480	515 578
RONDÔNIA.....	1 257 611	1 257 611	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	2 224 007	1 896 704	-	327 303
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	1 299 289	1 299 289	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUI.....	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	405 601	389 364	8 560	7 677
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	1 764 830	1 673 641	90 830	359
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	9 651 707	9 504 519	144 411	2 777
PARANÁ.....	3 371 150	2 488 260	755 952	126 938
SANTA CATARINA.....	405 766	37 847	367 919	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 595 920	5 057 484	535 808	2 628
MATO GROSSO DO SUL.....	4 404 546	4 399 298	-	5 248
MATO GROSSO.....	5 551 003	5 510 909	-	40 094
GOIÁS.....	4 028 243	4 028 243	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	42 670 736	42 670 365	371
RONDÔNIA.....	1 257 611	1 257 611	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	2 224 376	2 224 376	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	1 313 847	1 313 847	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-
CEARÁ.....	X	X	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	448 653	448 653	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	1 763 291	1 763 291	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	9 451 145	9 451 145	-
PARANÁ.....	3 359 176	3 359 176	-
SANTA CATARINA.....	384 254	384 254	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 604 354	5 603 983	371
MATO GROSSO DO SUL.....	4 403 339	4 403 339	-
MATO GROSSO.....	5 557 602	5 557 602	-
GOIÁS.....	4 023 440	4 023 440	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

ONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GÉPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

OTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A

QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO